

SAÚDE PÚBLICA: TEORIA DO ELO NA MEDICINA VETERINÁRIA

Ligia de Souza Ferreira, Allan Reis Troni.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciência da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, ligia.souza@gmail.com, allan.troni@univap.br

Resumo

A Teoria do Elo ou Teoria do Link é o estudo do nexos entre a violência interpessoal e a violência direcionada ao animal, impactando não apenas no bem-estar dos animais, mas também das pessoas envolvidas. O objetivo da revisão de literatura (desde a década de 60 nos Estados Unidos e no Brasil a partir de 2011) visa evidenciar a relevância da Teoria do Elo na Saúde Pública e na Medicina Veterinária e o papel do médico veterinário na quebra do ciclo de violência contra os animais ou interpessoal, conscientização, difusão e prevenção. Uma atuação conjunta dos médicos veterinários com outros profissionais envolvidos com este tema, possa assegurar a redução dos índices nos crimes contra os vulneráveis.

Palavras-chave: teoria do elo; maus-tratos; medicina veterinária; saúde pública.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde-Medicina Veterinária.

Introdução

Os maus-tratos aos animais de acordo com CRMV (Resolução nº 1.236/2018, art, 2º, II) é qualquer ato comissivos ou omissivos, com ou sem intenção que cause sofrimento ao animal. Conforme o art. 32 da Lei nº 9.605 de 1998 (Crimes Ambientais) tipifica o crime de maus-tratos e a Lei nº 14.064 de 2020 (Lei Sansão) aumentou a pena para 2 a 5 anos quando praticado contra cães e gatos.

A presença dos animais de estimação no convívio com os seres humanos é amplamente reconhecida por seus benefícios à saúde promovendo conforto emocional para os tutores (Santos, 2021). Apesar dos benefícios dessa convivência, infelizmente essa relação pode ser negativa como nos casos de maus-tratos desde o descuido com os cuidados básicos até atos de crueldade. A violência é problema grave de Saúde Pública (Mobiolli; Calcchio; Meireles, 2023). Consequentemente, havendo um número grande de animais em determinado local, a incidência de violência será maior. Da mesma forma, se há mais vulneráveis socialmente seja por escassez de recursos ou a fatores estressantes na rotina familiar, os atos violentos serão maiores também neste caso (Santos, 2021).

A Teoria do Elo teve seu início nos Estados Unidos com os estudos de Macdonald (1963) com a Tríade do Sociopata, porém seu conceito foi consolidado em 1999 com Phil Arkow e Frank Ascione com uma revisão de literatura desde a década de 60, concluindo que as crianças expostas à violência doméstica tinham mais chances de praticarem crueldade contra os animais. O agressor tem o controle sobre a família e adolescentes que presenciam maus-tratos foi constatado maior nível de crueldade (Santos, 2021).

No Brasil a Teoria do Elo foi descrita em 2011 pela psicóloga Maria José Salles Padilha, sendo a pioneira ao relacionar a violência doméstica com a crueldade animal. Em 2013, Marcelo Robis Francisco Nassaro analisou a relação de crueldade animal e a violência contra os indivíduos entre 2010 a 2012 no Estado de São Paulo.

Portanto, o objetivo da revisão literatura é evidenciar a relevância da Teoria do Elo na Medicina Veterinária, pois os casos de maus-tratos aos animais não ocorrem de forma isolada, sendo a agressão um sinalizador de outros tipos de violência no âmbito familiar (violência doméstica, abuso animal, abuso de idosos e a violência infantil). O médico veterinário é o profissional da saúde com competência para identificar o bem-estar animal, avaliar e indentificar os sinais de suspeita da agressão.

Metodologia

O estudo foi realizado por meio de revisão de literatura sendo que os mesmos foram consultados nas bases de dados Brazilian Journals, Google Acadêmico e Scielo no período de 2014 a 2024, utilizando os descritores “teoria do elo, médico veterinário, maus-tratos, violência interpessoal, Saúde Pública e Medicina Veterinária”. O material de teoria base que compõe a revisão são datados desde a década de 60, perfazendo os primórdios da ciência em questão, portanto fazendo parte da teoria descrita nesta revisão.

Resultados

Foram selecionados artigos dos quais mencionavam a “Teoria do Elo”; deste modo, foram compilados os artigos para a revisão sobre a temática. Abordando desde seu início nos Estados Unidos na década de 60 e no Brasil a partir de 2011.

Tabela 1- Estudos abordando sobre a violência interpessoal e maus-tratos aos animais.

ANO	PESQUISADOR	PESQUISA
1963	John Marshall Macdonald	A Ameaça de Matar- Triade do Sociopata ou Triade de Macdonald.
1966	Daniel S.Hellman e NathanBlackman	Incêndio e Crueldade Animal- A Triade para Prever um Criminoso Adulto.
1971 e 1977	Fernando Tapia	Crianças que são cruéis com animais e reestudo.
1979 1980	Alan Felthous	Antecedentes Infantis de Comportamento Agressivos em Pacientes Masculinos de Psiquiatria. Agressão contra gatos, cachorros e pessoas.
1985	Felthous e Stephen Kellert	Crueldade Animal na Adolescência entre criminosos e não criminosos.
1997	Sociedade de Massachussets para Prevenção da Crueldade Animal- MSPCA e Universidade Northeastern	Crueldade contra Animais e outros crimes.
1999	Phil Arkow e Frank Ascione	Abuso Infantil, Violência Doméstica e Crueldade Anima_ Conectando os Círculos da Compaixão para Prevenção e Intervenção.
2011	Maria José Sales Padilha	Crueldade com os Animais e Violência Doméstica Contra Mulheres- Uma Conexão Real
2013	Marcelo Robis Francisco Nassaro	Maus-Tratos aos Animais e Violência Contra as Pessoas: A Aplicação da Teoria do Link na Ocorrências da Polícia Militar Paulista.
2021	Laiza Bonela Gomes	A Conexão entre as violências: Um Diagnóstico da Relação entre os Maus-tratos aos Animais e a Violência Interpessoal.

Fonte: Adaptado de Silva, 2021.

Nos Estados Unidos, em 1963, John Marshall Macdonald fez um estudo para entender os padrões dos homicídios e verificou que apresentavam três comportamentos comuns quando criança ou adolescente: Atos incendiários, enurese e maus-tratos (Triade do Sociopata) podendo ser um sinal para um futuro homicida. Em 1966, Daniel S. Hellman e Nathan Blackman o estudo ampliou a pesquisa de Macdonald não aplicando somente aos homicídios, mas também aos outros crimes violentos, sendo que os autores tem histórico de crueldade animal, deste modo, quanto mais cedo detectar a triade, mais cedo se evitará os crimes violentos.

Em 1971, Fernando Tapia, fez uma pesquisa com crianças e adolescentes sendo verificou que a triade não estava completa, porém sempre tinha um indicador presente que era a crueldade animal. Em 1977 fez um reestudo sendo que os fatores ambientais familiares, crianças e adolescentes de lares caóticos ou com pais agressivos, tinham influência no comportamento violento. Alan Felthous, em 1979, fez um estudo separando em dois grupos: pacientes agressivos e não agressivos, com a análise os agressivos tinha histórico de crueldade animal apresentando um nível maior de agressividade contra as pessoas. Felthous e Stephen Kellert, em 1985, fizeram um estudo separando em três grupos por nível de agressividade: agressivos, moderadamente agressivos e não agressivos. Os que cometeram crueldade animal eram os mais agressivos. A Sociedade de Massachussets para Prevenção da Crueldade Animal-MSPCA e Universidade Northeastern, em 1997, os pesquisadores Cartes Luke, Arnold Arluke e Jack Levin pesquisaram casos de crueldade animal entre ao anos de 1975 a 1996 no Estado de Massachussets indicando a propensão de quem cometeu crueldade animal cometa outros crimes.

Phil Arkow e Frank Ascione, em 1999, cunham o conceito da Teoria do Elo, fazendo uma revisão de literatura desde a década de 60 concluindo que crianças expostas à violência doméstica tem mais chances de praticarem crueldade contra os animais, o agressor tem o controle sobre a família e adolescentes que presenciam maus-tratos foi constatado maior nível de crueldade. Ou seja, os maus-tratos contra os animais devem ser considerados como um sinal de alerta para se evitar casos de violência doméstica.

No Brasil a psicóloga Maria Padilha em 2011 é a pioneira em relacionar a violência doméstica com a crueldade animal, pesquisando as vítimas de violência doméstica. Indicando que os animais são vítimas dos mesmos agressores que cometeram a violência doméstica, ou seja, um sinal claro que há uma violência familiar.

Robis Nassaro, em 2013, pesquisou os autores dos crimes de maus-tratos entre os anos 2010 a 2012 no Estado de São Paulo, com ficha criminal. Neste estudo foi possível identificar que a maioria eram homens, idade média de 43 anos e tinham outros registros criminais além dos maus-tratos. Os crimes foram divididos em violentos e não violentos.

Em 2021, a Médica Veterinária Laiza Bonela foi o primeiro doutorado sobre o tema, descrevendo os maus-tratos aos animais no município de Belo Horizonte analisando a conexão dos registros de ocorrências policiais de maus-tratos e a violência interpessoal. Foram coletados dados entre 2016 a 2020, destacando a importância do médico veterinário dentro do elo.

Discussão

O estudo nos Estados Unidos desde da década de 60 por psiquiatras, criminologistas e outros profissionais foi observado a tendência à violência com a crueldade animal. Segundo o FBI a maioria dos psicopatas (80%) iniciaram sua vida pregressa com maus-tratos aos animais e, a partir de 2016 os autores de crimes com abuso de animais pertencem ao mesmo grupo de assassinos nos Estados Unidos, ou seja, é considerado um crime contra a sociedade (Rufino *et al*, 2024).

A Teoria do Elo interpreta a violência como ciclo intergeracional, que surge das experiências vividas na infância no ambiente familiar e sendo replicada na infância, adolescência e adulto. Assim, a sua aplicação pode ser observada nos estudos para identificação dos comportamentos agressivos contra os mais vulneráveis como mulheres, idosos, crianças e animais. A violência doméstica é a violência mais comum entre as mulheres (Barros, 2021).

Os maus-tratos é ação ou omissão seja por negligência ou abuso que coloque em risco o bem-estar do indivíduo. A crueldade animal é um comportamento não aceito pela sociedade de forma dolosa causando dor desnecessária, sofrimento, angústia ou morte de um animal compreendendo abuso físico, sexual, psicológico e negligência. Negligência é um ato omissivo, ou seja, falta de cuidados, não

fornecendo as necessidades básicas como alimento, abrigo, assistência médico-veterinário, afeição, abandonar dentre outros (Gomes, 2021). Quanto a classificação de maus-tratos, podem ser: ativo (crueldade, sendo intencional) e passivo (negligência, a falta de cuidados) ou ambos (Santos, 2021). Ressaltando, que maus-tratos é crime conforme art.32 da Lei nº 9.605 de 1998 (Crimes Ambientais) e a Lei nº14.064 de 2020 (Lei Sansão) aumentou a pena para 2 a 5 anos de prisão em caso de cães e gatos.

Saúde Pública é o conjunto de medidas executadas pelo Estado, garantindo o bem-estar da sociedade, seja física, mental e social conforme definição da OMS (Anjos *et al*,2021). Com a Resolução nº287 de 1988 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) os médicos veterinários agora são considerados profissionais da saúde. O médico veterinário faz parte do eMulti (Portaria GM/MS nº635 de 2023).

O médico veterinário é o profissional da Saúde Pública que tem os conhecimentos técnicos para avaliar os maus-tratos, tendo um papel importante na intervenção multidisciplinar, prevenção ao orientar os tutores e sociedade, denunciar e promover a Saúde Pública com conscientização. Conforme a Resolução nº1.236 de 2018, o médico veterinário é o profissional capacitado para identificar, caracterizar e diagnosticar casos de maus-tratos em animais. O guia prático lançado em 2018 pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo tem como objetivo auxiliar a avaliação dos casos de maus-tratos a cães e gatos.

No Brasil pode-se aplicar a Teoria do Elo, pois nas ocorrência de maus-tratos há a possibilidade de uma ação primária contra outros crimes, deste modo, haja a quebra dos ciclos de violência.

Conclusão

Portanto, identificar os maus-tratos aos animais não significa apenas proteção aos animais, mas também proteger os que estão em vulnerabilidade no âmbito familiar, promovendo ações que visem a redução dos crimes contra os vulneráveis. Entendendo que essa violência no âmbito familiar é um ciclo intergeracional, pois os animais são considerados sentinelas nestes casos e o médico veterinário é o profissional com conhecimento técnico para avaliar e agir nesta situação.

Diante o exposto, é de extrema importância a difusão da teoria do elo na Medicina Veterinária e compreender que os maus-tratos faz parte da Saúde Pública e médico veterinário tem um papel importante quanto a violência contra animais e seres humanos, promovendo a conscientização e assim como outros profissionais (multidisciplinar) buscar meios que possa garantir a redução contra os crimes dos que estejam em situação de vulnerabilidade.

Referências

ALENCAR, A.L.F., SIQUEIRA, A.B. de, CUNHA, G.R. da, GOMES, L.B., D'APRILE, L., VÉRAS, R.M.S., SILVA, V.A.S., SIQUEIRA, H.P. de G. Teoria do elo: relação entre maus-tratos a animais e violência doméstica no município de Boa Vista/RR nos anos de 2018 e 2019/ The link relationship between animal abuse and domestic violence the municipality of Boa Vista/RR in the years 2018 and 2019. **Brazilian Journal of Development**, [S.l.], v.7, n.4, p.38514-38528, 2021. DOI: 10.34117/bjdx7n4-353. Disponível: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/28202>. Acesso em: 20 de jul. de 2024.

ANJOS, A.R.S., *et al*. A importância do Médico Veterinário na Saúde Pública. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, **Research, Society and Development**, [S.l.], v.10, n.8, pág. e18210817254, 2021. DOI:10.33448/rsd-v10i8.17254. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17254>. Acesso em 20 de jul. de 2024.

CFMV, Conselho Federal de Medicina Veterinária. Resolução nº 1236 – Define e caracteriza crueldade, abuso e maus-tratos contra animais vertebrados, dispõe sobre a conduta de médicos veterinários e zootecnistas e dá outras providências. Brasil, 2018.

CRMVSP, Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo. Guia Prático para avaliação inicial de maus tratos a cães e gatos. Comissão de bem-estar animal, CRMV-SP, 2018.

GOMES, L.B., A conexão entre as violências: um diagnóstico da relação entre os maus-tratos aos animais e a violência interpessoal, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/37933>. Acesso em 21 de jul. de 2024.

FELTHOUS, A.R.; KELLERT, S.R., Childhood cruelty to animals and later aggressive against people: A review. *American Journal of Psychiatry*, v.144, p.710-17,1987.

LEAL, MADC; REIS, STJ Teoria do link e o papel do médico veterinário no diagnóstico de maus-tratos. *Revista Uningá*, [S.l.], v.3, 2017. DOI: 10.46311/2318-0579.51.eUJ1356. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/1356>. Acesso em: 20 de jul. de 2024.

MARTINISCHEN, L.H.; BUENO, M.S., A relação dos maus tratos animais com a violência das pessoas à luz da teoria de link. *Academia de Direito*, [S.l.], v.4, p.938-960,2022. DOI: 10.24302/arcaddir.v4.38882. Disponível em: <https://periodicos.unc.br/index.php/acaddir/article/view/382>. Acesso em: 21 de jul. 2024.

MACDONALD, J. M., The Threat do Kill. *The American Journal of Psychiatry*, USA, vol. 120, nº 2, 1963.

MOBIOLLI, D. D. M.; CALCCHIO, J. M.; MEIRELES, M. V. P., O papel do Médico Veterinário com agente de intervenção na Teoria do elo. *Revista Fit*, [S.l.], v.27, ed.127, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8426139. Disponível em: <https://revistaft.com.br/o-papel-do-medico-veterinario-como-agente-de-intervencao-na-teoria-do-elo/>. Acesso em 21 de jul. 2024.

MSPCA, Northeastern University. Animal Cruelty and Others Crimes. Disponível em: <https://support.mspca.org/site/DocServer/cruelty-to-animals-and-other-crimes.pdf?docID=12541>. Acesso em 25 de jul. de 2024.

NASSARO, M.R.F., **Maus-tratos aos animais e violência contra as pessoas: A aplicação da Teoria do Link nas Ocorrências da Polícia Militar Paulista**. São Paulo. Edição do Autor, 2013.

PADILHA, M.J.S. **Crueldade com animais x violência doméstica contra mulheres: uma conexão real**. Recife: Fundação Antônio dos Santos Abranches, 2011.

SANTOS, Y.P.A., A importância da teoria do elo na Medicina Veterinária, 2021. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/14583>. Acesso em 20 de jul. de 2024.